

V O Z P O P U L A R



Nº 188 - Dezembro de 2018 Jornal da Casa do Povo do Pico da Pedra Fundado em 1975

Mensagens de Natal



Vem aí o Natal!

Época de grande magia, com as iluminações dando outra vida às freguesias e cidades, e as nossas casas decoradas com especial carinho, com o presépio armado em zona nobre, as ementas escolhidas para os manjares

com familiares e amigos, as prendas amorosamente adquiridas.

É sem dúvida a festa da família, da partilha, da amizade. O período de rever não raras vezes quem não se vê há algum tempo, a altura onde se sente também de forma mais intensa a saudade dos que já partiram e a nostalgia dos momentos vividos em conjunto.

Mas o Natal é sobretudo uma época de celebração. É homenagear o Deus Menino feito Homem. É um hino à família, à amizade, à solidariedade, à infância, onde as memórias tendem viajar.

Olhando para a luz irradiada do Presépio, através da Sagrada Família e personalizada naquele Menino deitado na manjedoura, somos chamados a um compromisso: com os nossos familiares, com os amigos, com a comunidade onde estamos inseridos, com os mais frágeis da nossa sociedade.

Que neste Natal, possamos todos viver a salvação trazida pelo Deus Menino, o despreendimento e a pobreza do presépio, a paz com os homens no amor, a glória de Deus cantada pelos anjos.

Com este espírito natalício e cientes e conscientes das provações que muitos dos nossos semelhantes estão passando, nestes tempos conturbados, queremos deixar registada uma palavra de solidariedade e de esperança.

Como o futuro constrói-se com esperança, fazemos igualmente votos para que em 2019, esta Instituição consiga encontrar por parte do Governo Regional, Município e sociedade em geral, o necessário apoio para poder concretizar os objetivos a que se propõe e, que irão contribuir para uma melhor qualidade de vida de todos nós.

Para os picopedrenses residentes e, para os que em terras distantes labutam por uma vida mais digna para a sua família, mas que nunca se esqueçam da terra onde nasceram, enviamos um grande abraço do tamanho do nosso Pico da Pedra, com votos de um Santo e feliz Natal e que 2019, nos traga a todos Saúde, Paz, Felicidade e Progresso. Que os sonhos se transformem em objetivos concretizados com sucesso.

Boas Festas!

A DIREÇÃO



Natal! Palavra mágica que incidindo sobre as brumas da infância, tem o condão de despertar mais que nenhuma outra, a criança que fomos e, apesar de todas as vicissitudes da vida, conservamos adormecida, sob os escombros de íntimas recordações.

Natal! Palavra que põe as pessoas em movimento, como outrora os súditos do imperador Romano César Augusto, à procura das suas raízes familiares...

Natal! Um dia único no calendário do ano, infelizmente conspurcado pelo oportunismo comercial...

Para muitos, mesmos cristãos, o Natal não passará de uma festa sentimental em que se dão e recebem prendas. Quando muito, para alguns, o Natal não passa de um dia para ser-se bom. Com sinceridade ou por mero costume, desejam-se Boas Festas sem se cair na conta da transcendência dessa festa que devia repassar todos os corações de boa vontade; sem cair na conta de que a alegria natalícia tem raiz naquele pregão angélico que vai para dois mil e dezoito anos ecoou nos campos de Belém: "Anuncio-vos uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos um Salvador que é o Messias Senhor".

O Natal não é apenas "a festa da família" em que uma campanha materialista o procura transformar, muito embora as famílias o devam celebrar na intimidade com os olhos postos na Família Sagrada. Mas, infelizmente, quantas vezes tudo se reduz à consoada, sem levantar o pensamento Àquele em cuja comemoração se enchem as mesas de saborosas iguarias.

Então o que é o Natal? Natal é Deus que irrompe na nossa vida, como irrompeu na plenitude dos tempos na história humana, para trazer a salvação a todos os homens de boa vontade.

Natal é Cristo que quer entrar na nossa vida, não como simples decoração ou poesia, mas para a transformar e reconciliar com o Pai.

Natal é Cristo feito um de nós, assumindo as nossas lágrimas, as nossas alegrias e as nossas dores, para nos fazer sentir que todos somos irmãos, que os corações não se podem consumir num egoísmo estéril.

O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Mas não foi só no seio da Virgem que essa maravilha se operou. Ele incarnou também, sacramentado, no nosso semelhante, pois "o que fizerdes ao mais pequeno entre vós a Mim o fazeis".

Os pastores reconheceram-no envolto em panos e reclinado sobre as palhas, nas tábuas duras duma manjedoura. Nós teremos de reconhecê-lo nos nossos irmãos, envoltos cada um nos limites das suas fraquezas e defeitos... Deitados, não em palhinhas, mas talvez nas suas incapacidades, no cansaço do seu trabalho, no incómodo dos seus problemas e preocupações.

Se o conseguirmos, se assim caminharmos para o presépio, sabendo-nos todos diferentes mas todos complementares, todos irmãos, será Natal.

Os anjos cantarão como outrora sobre as campinas de Belém, e o seu canto ressoará como um hino de paz e amor nos nossos corações.

Santo Natal!

Pe. Duarte Moniz
Dezembro 2018



O Natal é tempo de Esperança e Reflexão. Que nesta época Natalícia, façamos um tempo de reflexão sobre o ano que agora termina, encerrando e renovando a esperança de novos tempos. A todas e todos desejo um Santo e Feliz Natal repleto de muita saúde, paz e alegria. E um Ano Novo repleto de Prosperidade.

Abraço Amigo

A presidente,
Elizabeth Amaral



MENSAGEM DE NATAL DA FILARMÓNICA ALIANÇA DOS PRAZERES

Chegamos à época que a todos contagia de forma incomparável: o Natal!

Hoje o Natal não é apenas a celebração da vinda do nosso salvador, mas é também um momento especial para se celebrar a solidariedade, a amizade e ainda expressar-se uma mensagem de paz e irmandade.

Neste Natal expresse o seu amor pela família e amigos por meio de palavras e carinhos. Já que as ofertas muitas vezes escondem aquilo que sentimos. Amizade e carinho serão apreciados a vida inteira! Entregue este presente pelo menos por um dia ou dois que sentirá a melodia da vida...

Entre cantos e sinfonias, a Filarmónica Aliança dos Prazeres deseja aos seus familiares e amigos um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo carregado de amor, saúde e alegria.



O **SNACK-BAR "Canto da Fonte"** deseja a todos os seus clientes e amigos um Feliz Natal e que 2019 seja um ano repleto de Alegrias, desejos e realizações.

Carlos Cabral

Mensagem de Natal 2018



Que a magia do Natal transforme os sonhos de todos os clientes, amigos e familiares em realidade!

Um Santo e Feliz Natal são os votos do Mercado Novo, João Almeida.



A Direção da Cooperativa Consumo do Pico da Pedra deseja para todas as famílias, um Natal cheio de Amor, Paz e Perdão, que se troquem gestos de carinho e bondade entre todos. Agradecemos a todos os Sócios desta Cooperativa Consumo, pela oportunidade de fazerem parte da nossa história e por contribuir para o

seu sucesso.

Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero a todos os nossos Sócios e Amigos.

A Direção



Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis

Cláudio Miguel Silva Couto

916 154 533

Rua Doutor Dinis Moreira Mota, 69B | 9600-075 PICO DA PEDRA
E-mail: claudiom.couto@hotmail.com

Cláudio Couto e sua equipa desejam a todos os familiares, amigos, clientes e fornecedores um Santo Natal e um Próspero Ano de 2018.

Cláudio Couto

A LOJA DE FERRAGENS DE JOÃO MANUEL PONTES MOTA



Deseja aos seus clientes e população em geral, um Santo e Feliz Natal e que 2019 seja para todos, um Ano de Paz e de realizações pessoais e profissionais.

BOAS FESTAS!



O Gonçalo

Desejos de um Natal brilhante de alegria, Iluminado de amor, paz e harmonia.

Feliz Natal!



O Agrupamento 1144 do Pico da Pedra, deseja a toda a comunidade de Nossa Senhora dos Prazeres um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



O Vitória Clube do Pico da Pedra deseja a todos nossos Corpos Sociais, Sócios, Atletas, Diretores, Treinadores e respetivos familiares, assim como a todos os Picopedrenses, que a magia do Natal tome conta dos vossos corações e envolva todos com o poder da união e esperança, num amanhã melhor.

Que a alegria contagie todos e a felicidade esteja presente ao longo de todo o ano vindouro.

Ricardo Estrela
Presidente da Direção



Festa do Pijama Natalício

Aquela era uma época diferente das restantes do ano. Apesar do frio e da chuva própria do tempo invernos, que não convidava muito a sair, encontrávamos sempre coisas para fazer no calor da casa. Com as caixas de papelão, guardadas ao longo do ano, arquitectávamos as novas construções para o presépio e refazíamos algumas das que se haviam descolado ou desfeito com a humidade. Outra das tarefas era a de retirar os bonecos, de os limpar e, nalguns casos, retocá-los, para melhor parecerem. Galhos secos, musgos, pedras e cascalho vermelho iam-se juntando de forma a nada faltar para quando se começasse a armar o presépio. Nesses dias a tarefa redobrava, era necessário, para além de tudo, muita criatividade e todos os anos fazer algo de novo e diferente para que, quem nos fosse visitasse dizer: " Ah, o ano passado não tinha isso! O presépio está muito mais bonito assim!".

Para quase todas as famílias da nossa aldeia, nomeadamente aquelas que tinham filhos pequenos, o presépio era o ponto de honra da casa, o sítio onde passavam todas as visitas. A tendência de inovar nos presépios era geral e seguia, em parte, os materiais e artefactos que iam surgindo no mercado. Porém, os mais engenhosos, tentavam adaptar àquela "mundo do presépio" tudo o que lhes vinha à mão, como o Eduardo electricista que todos os anos tinha no seu presépio uma novidade, o que fazia que toda a gente da aldeia o quisesse visitar: Num ano, eram os bonecos a andar à roda, no noutro, eram as luzes nas casas que acendiam e apagavam, enfim, coisas que fascinavam os mais miúdos e até a "gente grande", que ficava abismada, a olhar para aquilo, sem perceber como é que se podia fazer uma coisa daquelas.

Num dos anos o Eduardo conseguiu um pequeno motor de uma bomba de água, mal viu aquilo trabalhar ficou fascinado, seria a novidade no seu presépio naquele ano. Durante vários dias, na hora do almoço, experimentara várias ligações com tubos e recipientes de forma a criar a ideia de uma cascata, utilizando a bomba para levar a água para um ponto mais alto e depois a gravidade ia encarregar-se do resto. Quando terminou os ensaios, enrolou tudo de forma a não

fazer grande volume, e tudo isso porque não queria que ninguém visse, nem a sua mulher. Era o primeiro Natal que estavam casados e seria uma boa surpresa para ela.

A Maria era uma bonita rapariga terceirense, de fazer inveja a muito boa gente nas redondezas pela sua amabilidade e beleza. Os pais vinham da ilha Terceira passar as festas de Natal com o novo casal e isto fez com que a casa levasse uma outra orientação. O casal cedeu o seu quarto, que ficava no rés-do-chão, e foram dormir num quarto que havia no andar superior e, também aí, no início do corredor de acesso aos quartos, que era bastante alto e espaçoso, armaram o presépio. Quando se subia a escada via-se logo a maravilha que o Eduardo havia montado nesse ano.

Na noite de Natal, a casa até parecia pequena, estava cheia: os pais, os sogros, o irmão e os sobrinhos. Era mesmo uma festa. Antes da consoada o Eduardo chamou todos para junto do presépio e com a mão nos interruptores fez com que as luzes da árvore se acendessem, noutro, alguns bonecos começaram a girar perto da cabana, as casas começaram também a acender e apagar as luzes automaticamente, mas o melhor foi quando a água começou a precipitar-se de numa cascata e a correr em direcção ao lago, que era feito com um alguidar dos grandes, que havia trazido de casa da mãe.

Todos ficaram maravilhados e o Eduardo foi elogiado por toda a gente, pois nunca tinham visto coisa igual nas redondezas. Os sogros, que embora já tivessem ouvido falar das suas habilidades, nunca as tinham presenciado e ficaram muito felizes pela Maria ter um homem assim tão esperto.

A consoada prolongou-se noite adentro, vieram os presentes e depois mais umas mijinhas do menino e, às tantas, quando as crianças começaram a ficar irrequietas e o irmão e os pais se foram embora, também o Eduardo veio apagar as luzes do presépio e foram todos para a cama.

O Eduardo, acostumado a acordar cedo, foi o primeiro a levantar-se e ao descer a escada deu logo por algo de anormal. Para ter aquele chão molhado só podia haver duas razões: ou uma pingueira visto a chuva ter caído bem durante toda a noite ou o raio do tubo havia-se desencaixado da bomba e vazara-lhe o alguidar. Nem mais nem menos! A segunda hipótese estava à vista, quando acendeu a luz e viu que o tubo estava caído no chão, tendo esvaziado praticamente toda a água do alguidar. Agora era uma questão de enxugar tudo, colocar de novo o tubo no alto da calha com mais segurança, talvez amarrado, para não voltar a cair e ligar de novo.

Mas o pior foi quando abriu a porta do armário que ficava por debaixo da escada, havia um poço de água no chão e as roupas e as malas de viagem dos sogros estavam completamente encharcadas.

O Eduardo tratou logo de enxugar o chão, mas as roupas não havia maneira de as secar da forma como tempo estava chuvoso. Nos anos sessenta, do século passado, não havia por aqui máquinas de secar, daí que a dona Eufrásia e o senhor Alfredo, acabaram por andar em pijamas e robe durante todo o dia e era ouvir a Dona Eufrásia, na sua pronúncia terceirense, retribuir as boas festas, às pessoas que iam ver o presépio, contando o que lhes havia acontecido: " ai, esse meu genro, louvado seja Deus, é um homem muito esperto, mas um grande corisco mal-amanhado. Vejam lá, por causa da sua engenhoca, ficamos com a roupa que trouxemos toda escorrendo, alagada, pingando, debaixo da escada!

Não se falou noutra coisa, durante algum tempo, senão na festa do pijama natalício em casa do Eduardo.

Mas, ficou-nos a todos, lá na aldeia, isto como lição: inovar o presépio, sim. Mas com água, não!



Nesta linda época que se aproxima, nós as pessoas, numa correria à busca dos presentes para oferecer, cidades e freguesias iluminadas com lindas luzinhas que piscam sem cessar, ornamentamos nossas casas porque vem aí uma festa, a tecnologia avança e domina nossas vidas, esquecemo-nos que algo muito mais importante aconteceu nesta época. Na Noite da Consoada um bom banquete, as mijinhas aqui e ali que dizemos ser do Menino, a espera da Meia Noite para abrir as prendas.

E o Menino que veio nos salvar? O Aniversariante que deu a vida por nós?

Por vezes nem nos lembramos Dele, nem fazemos uma prece de agradecimento por tudo que já usufruímos.

Neste Natal vamos deixar o Menino Jesus nascer no nosso coração.

Vamos tentar nos converter e sentir que o Menino Salvador vai habitar em nós.

Santo e Feliz Natal e um Novo Ano Próspero
São os votos dos Irmãos Romeiros do Racho Nossa Senhora dos Prazeres



CATL "Mundo Mágico" e CATL "Pequenos Curiosos"

Julho e Agosto são, por excelência, meses de diversão e descontração!

Pois, assim, foi o Verão no CATL...

As crianças de férias, são crianças felizes, divertidas e cheias de energia!

Foi, então, neste clima que privilegiamos os espaços exteriores e saídas da instituição para a diversas atividades desta estação.

É de referir que durante estes dois meses contamos, mais uma vez, com a colaboração dos Jovens do Programa OTL, cuja presença foi uma mais-valia para a valência!

No nosso Parque...



Jardim António Borges e Cinema...



Festa Branca...





Nas piscinas Municipais de Ribeira Grande...



Municipal para a Igualdade



Concertando o Dia Municipal para a Igualdade com a iniciativa «Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social», este ano as iniciativas decorrerão entre 17 a 24 de outubro, numa semana nacional pelo Combate às Desigualdades e Erradicação da Pobreza.



Sob o lema **IGUALDADE, INCLUSÃO, PARTICIPAÇÃO** – *Junt@s seremos + Igualdade e Desenvolvimento*, a **Casa do Povo de Pico da Pedra**, numa iniciativa dinamizada pelos idosos das suas valências, dirigiram o enfoque da sua intervenção aos funcionári@s das demais valências sensibilizando os mesmos para a temática em apreço e simbolicamente oferecendo uma flor de cor branca, por sinal a cor da “igualdade”.

A coordenadora das valências de apoio ao idoso da CPPP

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



Volvidos seis meses após a comemoração do DIA MUNDIAL DA SAÚDE, a 06 de abril, com a iniciativa de rastreio junto dos idosos do nosso centro de dia, a 16 de outubro, por ocasião do assinalar-se do **Dia Mundial da Alimentação**, contamos com a pronta colaboração da *nossa* nutricionista, Dra. Rita Castanho, que foi responsável por dinamizar novo rastreio na nossa população idosa, com sábios conselhos sobre este tema...



CASA DO POVO EVOCA O HERÓI NACIONAL COMANDANTE CARVALHO ARAÚJO

Associando-se às comemorações que estão a ser efetuadas no centenário do combate naval ocorrido a poucas milhas da Ilha de S. Miguel, a 14 de Outubro de 1918, entre o Caça-Minas “Augusto Castilho” e o Cruzador-Submarino “U139”, quando o primeiro defendia o paquete “S. Miguel” que transportava passageiros para Ponta Delgada, a Casa do Povo teve patente ao público uma exposição fotográfica alusiva a este trágico acontecimento.

Neste combate heróico e desproporcional, que originou o afundamento do Caça -Minas “Augusto Castilho” perderam a vida o Comandante José Botelho de Carvalho Araújo, um oficial e 4 praças. Duas baleeiras conseguiram fugir do barco com tripulantes, tendo uma abortado na Ilha de Sta Maria e a outra em S. Miguel (Nordeste) e, ainda alguns homens foram levados para o Submarino onde foram tratados dos ferimentos que apresentavam.

Graças à ação heróica do Comandante Carvalho Araújo e dos seus Homens, o paquete S. Miguel conseguiu chegar ao porto de Ponta Delgada sem sofrer qualquer ataque e com todos os passageiros e tripulação a salvo.

Na citada exposição, destaca-se a seguinte mensagem enviada pelo Comandante do Cruzador Alemão, quando foi atribuído o nome de Carvalho Araújo a um paquete de passageiros, que durante anos ligou os Açores a Portugal Continental.

“ Ainauguração das viagens do vapor “Carvalho Araújo” recorda-me com profunda admiração o cavalheiresco e valente marinheiro português

Tenente Carvalho Araújo Comandante do “Augusto de Castilho” com quem tive de travar luta, no oceano Atlântico, em 14 de Outubro de 1918, na qual depois de encarniçado combate, sucumbiu a morte heroica pela sua Pátria.

Honra à sua memória

Lothar V. Arnold de la Perière

Capitão-de-fragata e comandante do cruzador “Emden”





TORNEIO MARCO JESUS

Este ano, o torneio Marco Jesus sofreu uma pequena alteração, tendo o mesmo sido direcionado para crianças do escalão sub 11, em vez de ser para equipas séniores como vinha a ser efetuado em edições anteriores.

O resultado foi o seguinte:

1º Lugar – Equipa os Craques

2º Lugar – Equipa os Indomáveis

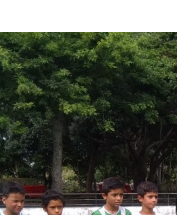
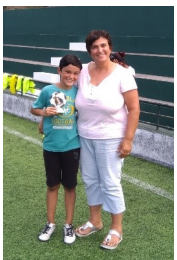
3º Lugar – Fake Madrid

Melhor Jogador em Campo – Martim Jorge

Melhor Marcador – Cristiano Pereira

Melhor Guarda Redes – Mateus Pavão

O torneio decorreu da melhor forma possível, pelo que, a Equipa Desportiva da Casa do Povo já está a estudar os moldes em que este Torneio e a Taça do Pico da Pedra irão decorrer no próximo ano, estando já decidido que a nossa “pequenada” irá entrar nos mesmos.



JOSE FRANCISCO LOPES LANÇA LIVRO DE POESIA

No passado dia 2 de Novembro, na Biblioteca Onésimo Almeida da Casa do Povo de Pico da Pedra e, na presença de muitos amigos e familiares, procedeu-se ao lançamento do Livro de poesia “Poeta de Água Doce em Amor Intoxicado” da autoria do Dr. José Francisco Tavares Lopes, evento que foi presidido pelo Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Dr. Filipe Dias Cardoso Jorge. O livro, com preâmbulo do Dr. José Manuel Bolieiro, foi apresentado pela picopendense Dra. Paula Rosa Cabral, que dissertou com a competência literária que todos lhe reconhecem sobre a obra em apreço e seu autor, o que cativou todos os presentes.

No início da sessão, foi feita uma apresentação em PowerPoint sobre o percurso na freguesia do autor do livro, pois desde criança, foi sempre um personagem atuante nas forças vivas, integrando diversos cortejos de oferendas, dinamizando e sendo autor em inúmeras peças de teatro levadas a efeito pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Pico da Pedra, jogando futebol no Juventude Clube do Pico da Pedra e como redator do Jornal Voz Popular deu igualmente um forte contributo.

No final, seguiu-se um pico de honra, que originou um interessante convívio entre todos os presentes.

Foi mais um momento alto na ação que a Instituição vem desenvolvendo a nível cultural.





IV Edição do Festival de Sopas

O dia 23 de novembro passado, acolheu, nas nossas instalações, mais uma organização da CPPP, de uma das suas atividades mais queridas e bem sucedidas, o *Festival de Sopas*.

À semelhança de anos transatos, o salão institucional acolheu utentes, colaboradores, respetivos familiares, entre outros curiosos, que afluíram em número interessante a esta nossa iniciativa, para poderem ter a oportunidade de, à boa mesa, aliar-se a boa conversa, o convívio e a degustação de sopa.

Para além das 24 sopas com que este ano, particulares e outras entidades, nos brindaram, à disposição de quem nos visitou estiveram também doces iguarias, mormente, malassadas e arroz doce, fazendo deste evento, um delicioso e rico chamariz, para aquecer este frio inverno e agregar laços de amizade e espírito de família.

A quem conosco colaborou o nosso bem-haja e os nossos votos de parabéns ao vencedor do Festival, *Vitória Futebol Clube do Pico da Pedra*, votos esses extensíveis e, não menos de profundo agradecimento, a todos quantos abraçaram o desafio e serviram as suas preciosas sopas!



Receber na Visita Pastoral!

Por ocasião do acolhimento e receção do Exmo. Senhor Bispo, D. João Lavrador, em modo de Visita Pastoral à nossa freguesia, todos quantos contribuem quotidianamente para o bom funcionamento das nossas respostas sociais e de proximidade, mobilizaram-se a preceito, com os seus dotes e sabores, para nesta data, deixar a sua marca positiva, não só pelo trabalho preconizado nas demais valências, mas também, pela arte de (bem) receber, com toda a honra que isso subjaz, às nossas instalações e dia-a-dia, quem se encontra *ao leme da nossa Igreja!*

E ainda para reforçar o quão gratos e lisonjeados ficamos com a sua presença nesta nossa Casa do Povo, para além de uma visita guiada aos recantos da nossa Instituição, assim como, de gestos simbólicos de oferenda, convivemos todos em salutar partilha, num tradicional almoço, a respirar a época natalina que se avizinha e que, foi bem convidativa ao estreitamento dos laços e vínculos de solidariedade da mensagem de paz, serviço ao próximo, parceria e serenidade que não deixou as suas forças vivas indiferentes!





CASA DO POVO ADQUIRE MORADIA



Após diversas vicissitudes, algumas até do conhecimento geral, que nos deixaram frustrados e até desanimados por alguns dias, eis que arregaçamos as mangas e voltamos a começar do zero, conseguindo finalmente adquirir aos

herdeiros do Sr. Laurénio Resendes, a moradia sita à rua Dr. Dinis Moreira da Mota, nº 26, e que confina com o parque desta Instituição.

Foi sem dúvida uma bela oferta de aniversário, pois a Casa do Povo no passado dia 2 de Dezembro, celebrou 41 anos de existência, sempre procurando corresponder às necessidades e aspirações de todos quantos aqui habitam e dos nossos sócios em particular.

Esta aquisição é sem dúvida a primeira etapa de um sonho que queremos concretizar e, como tal, era imprescindível para se avançar para as seguintes. Para além de ser necessária mais uma aquisição de um pequeno imóvel (2ª etapa), temos a seguir a demolição de ambos (3ª etapa), a elaboração do projeto (4ª etapa) e construção da estrutura prevista (5ª e última etapa).

Neste sentido, queremos avançar em simultâneo com a 2ª, 3ª e 4ª etapa, o que irá exigir um esforço monetário importante e face aos nossos reduzidos recursos financeiros, fazemos um apelo a que nos ajudem, pelo que abrimos nesta edição do Voz Popular uma coluna de donativos destinado ao “Centro Cultural do Pico da Pedra”.

Qualquer valor por mais pequeno que seja é sempre bem-vindo, pois como diz o ditado popular “Grão a grão enche a galinha o papo”.

É de referir ainda que a aquisição da moradia em apreço só foi possível graças a uma participação financeira da Secretaria Regional da Segurança Social, da Câmara Municipal da Ribeira Grande (50% cada) e de um associado que nos emprestou um valor ainda considerável, permitindo assim que a escritura se pudesse efetuar ainda em 2018.

A todos o nosso bem-haja!



Onésimo Almeida Escritor picopedrense com novo livro premiado

“O Século dos Prodígios”, ensaio do escritor picopedrense, Onésimo Teotónio Almeida, professor da Brown University, nos EUA, que se debruça sobre o carácter pioneiro da ciência portuguesa no período dos Descobrimentos, venceu o Prémio História da Presença de Portugal no Mundo.



Trata-se de um prémio instituído pela APH e patrocinado pela Fundação

Calouste Gulbenkian, que visa galardoar obras históricas de reconhecido mérito.

Num momento em que se discute a importância e a natureza dos Descobrimentos, Onésimo Teotónio Almeida lembra, nesta obra ensaística, o carácter pioneiro da ciência portuguesa desse período.

“O nosso século XVI foi, verdadeiramente, um século de prodígios, cheio de inovação, de curiosidades e de especulação”, escreve.

Neste livro, Onésimo Teotónio Almeida presta especial atenção aos séculos XV e XVI, afastando-se tanto da perspectiva nacionalista (na qual incorrem com frequência os historiadores portugueses), como da indiferença que geralmente marca a historiografia anglo-saxónica - ao ignorar o papel que Portugal teve na história da ciência e do conhecimento, descreve a editora.

Um livro que é uma “revisitação desses anos de ouro da história portuguesa e a revelação de como, durante o ‘período da Expansão’, surgiu e cresceu um núcleo duro de pensamento e trabalho científico pioneiros, que tornou possíveis as viagens desses séculos - e dos posteriores”, acrescenta.

Durante as últimas décadas, como professor em universidades americanas, Onésimo Teotónio Almeida viu-se no papel de historiador da ciência portuguesa, papel para o qual — refere na introdução do livro — nem sempre estava tão preparado quanto desejava.

Nascido no Pico da Pedra em 1946, Onésimo Teotónio Almeida doutorou-se em Filosofia pela Brown University e foi director de vários departamentos naquela universidade, onde lecciona uma cadeira sobre valores e mundividências.

O autor acaba de oferecer à Casa do Povo do Pico da Pedra um exemplar da obra premiada, que está à disposição dos leitores da biblioteca desta Casa do Povo, que ostenta o nome de Onésimo Almeida.





SE

Se não puderes ser um pinheiro no topo da montanha,
Sê vegetação rasteira no vale:
A melhor vegetação rasteira à beira do regato.
E se não puderes ser árvore, sê arbusto.



Não podemos todos ser capitães,
Pois é preciso que haja tripulação.
Há trabalho para todos.
A nossa tarefa deve ser a que estiver ao nosso alcance.

Se não puderes ser uma auto-estrada,
Sê então apenas um caminho.
Se não puderes ser um sol, sê uma estrela.

A vitória e o fracasso da vida
Não se determinam pela dimensão.
O que importa cada um ser o melhor
Naquilo que puder.



O importante é que cada um assuma a diferença
E viva com os outros em fraternidade.
É a proposta verdadeira para quem quer ser feliz.



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Por iniciativa do Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Branco Gaudêncio, foi proposto, em reunião de Câmara de 02 de novembro de 2018, a atribuição de um Voto de Congratulação a Rui Cansado.

Rui Cansado, residente na freguesia do Pico da Pedra, atleta do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada, conquistou a medalha de ouro no IX Plovdiv Cup Aerobics Open 2018, prova realizada na cidade de Plovdiv, na Bulgária.

O ginasta júnior conquistou o primeiro lugar no Open da Bulgária com a pontuação de 20.300 pontos, ficando à frente de um ginasta romeno e de um ucraniano, segundo e terceiro classificados, respetivamente.

Este resultado é demonstrativo da evolução que o jovem atleta tem evidenciado nos últimos tempos, conseguindo resultados de relevo a nível nacional e internacional que prestigiam a ginástica açoriana no geral e a Ribeira Grande em particular.

Recorde-se que em 2016, em França, Rui Cansado já havia conquistado uma medalha de ouro, pelo que a vitória alcançada na Bulgária traduz o crescimento, a evolução e a dedicação que o atleta tem dedicado à exigente modalidade.

AGRADECIMENTOS

A Direção da Casa do Povo, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria e era seu dever, uma vez que o valor que nos foi transferido pelo Ministério das Finanças não é especificado, vem por este meio agradecer a todos quantos num gesto solidário e de cidadania, decidiram contemplar esta Instituição com os 0,5% do seu IRS, o que irá contribuir e, em muito, na realização da nossa ação social, cultural, recreativa e desportiva. Bem Hajam!

Contamos novamente com a vossa colaboração para o próximo ano.

Uma vez mais, o nosso conterrâneo e sócio benemérito desta Instituição, senhor Octaviano Geraldo Mota ofereceu-nos uma assinatura para o ano de 2019 da prestigiada revista "Seleções Reader's Digest".

Com este simpático gesto, os nossos utentes terão oportunidade de ler temas sempre atuais, o que muito contribuirá também para ocuparem alguns minutos do seu dia.

Bem haja!

A Direção



Receberam o Sacramento do Batismo na nossa Igreja Paroquial, as seguintes crianças:

- 15 agosto 2018—Francisco Manuel Tavares Sousa Costa**, filho de Rui Francisco Tavares Sousa Costa e de Patrícia de Fátima Tavares Sousa Costa.
- 16 setembro 2018—Júlia Vieira Couto**, filha de Ruben André França Couto e de Nélia Fátima Amaral Vieira.
- 23 setembro 2018—Afonso Penacho Sousa**, filho de Eusébio Carvalho Sousa e de Paula Medeiros Penacho.
- 23 setembro 2018 - Simão Pedro Botelho Luís**, filho de Paulo Sérgio Meneses Luís e de Cláudia Medeiros de Melo Botelho.
- 30 setembro 2018 - Lourenço Soares Sousa**, filho de Fábio Miguel Amaral Sousa e de Ana Cláudia Oliveira Soares.
- 26 outubro 2018 - Daniela Gracia Moura**, filha de Ruben Arruda Moura e de Helena Sofia Melo Garcia Nunes.



CHEIRINHO A FESTA

Ainda tenho presente
No recôndito do ser
Há muito, muito gravado
Este gosto do passado
Os odores da festa
Cheiro a massa e biscoitos
Às essências dos licores
O sabor a mel dos figos
A doçura dos suspiros
Aquele odor natural
Do Junco pisado no chão
E o cheiro a frescura
Da árvore, do presépio
Um aroma a pinhal
Aquilo tudo à mistura
Era algo sem igual
Em qualquer casa modesta
Este cheirinho a festa
Que chegava de ano a ano
Era cheirinho a Natal

2018- G. Bernardo

A Prenda

É sempre tempo de dar
Uma prenda a alguém
Não é preciso comprar
Basta aquilo que se tem
A melhor
Que recebi
Desde de que
Me conheci
Não foi roupa
Nem brinquedo
Nem foi jóia
Nem adorno
Nem nada material
Deram-ma durante anos
E não só pelo natal
Está gravada
No meu ser
Que não a posso esquecer
"Por mais que a gente saiba
Há sempre mais a saber"
Esta verdadeira prenda
É a prenda de aprender
Já a tenho há muitos anos
E não a quero perder
Vou guarda-la até morrer

2018 – G. Bernardo



ÓBITOS

- 26 outubro 2018 - Evarista da Conceição Pereira**, faleceu com 91 anos e era solteira.
- 31 outubro 2018 - Artemísia da Encarnação**, faleceu com 94 anos e era viúva de António Corrêa de Aguiar.
- 04 dezembro 2018 - Olívia da Conceição Bernardo**, faleceu com 92 anos e era solteira, ex. Funcionária desta Casa do Povo.



André Oliveira recebe prémio de melhor aluno do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais



André Oliveira, natural e residente na freguesia do Pico da Pedra, recebeu, no passado dia 4 de dezembro de 2018 na Universidade dos Açores, o Prémio de Melhor Aluno do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais no ano letivo de 2017/2018, atribuído pela Finança Agro-Alimentar, S.A. através de um protocolo assinado entre esta empresa e a Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores, com o objetivo de promover a excelência na formação superior. O prémio foi entregue pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração da Finança Agro-Alimentar, S.A., Eng.º Romão Braz, e pela Vice-Reitora da Universidade dos Açores, Professora Doutora Ana Teresa Alves.

André Oliveira terminou o seu Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais, com especialização em Finanças, com média de 19 valores, tendo também sido atribuída a nota de 19 valores à defesa da dissertação de mestrado intitulada "Investimento em infraestruturas: aplicação da análise de opções reais à expansão do aeroporto de Ponta Delgada". O tema da dissertação foi subordinado à avaliação da expansão do aeroporto de Ponta Delgada recorrendo à análise de opções reais, um método contemporâneo de análises de investimentos que se propõe a colmatar as falhas da análise tradicional de atualização de fluxos de caixa. Uma das principais conclusões da dissertação é que, de acordo com a nova dinâmica turística que se vive nos Açores, com o expectável incremento no número de passageiros nos próximos anos e com a capacidade limitadora atual, o aeroporto tem a opção de expandir a sua capacidade e, desta forma, aumentar o valor global dos



seus ativos. Este não é o primeiro prémio atribuído ao André Oliveira no âmbito do seu percurso académico no ensino superior, uma vez que já tinha sido premiado como o Melhor Aluno do Departamento de Economia e Gestão pelo Novo Banco dos Açores e Melhor Aluno da Licenciatura em Gestão pela Universidade dos Açores. Para além desses prémios, André Oliveira foi inscrito no Quadro de Honra da Universidade dos Açores, por ter terminado a licenciatura com média superior a 17 valores, e foi-lhe atribuído uma bolsa de mérito pelo aproveitamento obtido no 1.º ano da licenciatura. A cerimónia de entrega do prémio, presidida pelo Presidente da Faculdade de Economia e Gestão, pelo Diretor do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais e pelo Eng. Romão Brás, incluiu uma palestra intitulada "Demografia, produção de alimentos e sustentabilidade" ministrada pelo Professor Doutor Divanildo Monteiro, diretor do Departamento de Zootecnia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Na plateia, estavam presentes a Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, Sra. Elisabeth Amaral, o Presidente da Direção da Casa do Povo do Pico da Pedra, Sr. José Maria Jorge, o Sr. Octaviano Mota, os pais, o irmão, amigos e colegas de trabalho, para além dos orientadores da dissertação de mestrado, professores, alunos e colaboradores da Universidade dos Açores. Atualmente, André Oliveira é consultor de gestão na Fundo de Maneio – Consultoria, Recursos Humanos e Investimentos, Lda., onde elabora estudos de viabilidade económicos e financeiros, planos estratégicos, candidaturas a sistemas de incentivos, assim como trabalhos de investigação nas áreas das finanças e turismo.



seus ativos.

Este não é o primeiro prémio atribuído ao André Oliveira no âmbito do seu percurso académico no ensino superior, uma vez que já tinha sido premiado como o Melhor Aluno

do Departamento de Economia e Gestão pelo Novo Banco dos Açores e Melhor Aluno da Licenciatura em Gestão pela Universidade dos Açores. Para além desses prémios, André Oliveira foi inscrito no Quadro de Honra da Universidade dos Açores, por ter terminado a licenciatura com média superior a 17 valores, e foi-lhe atribuído uma bolsa de mérito pelo aproveitamento obtido no 1.º ano da licenciatura.

A cerimónia de entrega do prémio, presidida pelo Presidente da Faculdade de Economia e Gestão, pelo Diretor do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais e pelo Eng. Romão Brás, incluiu uma palestra intitulada "Demografia, produção de alimentos e sustentabilidade" ministrada pelo Professor Doutor Divanildo Monteiro, diretor do Departamento de Zootecnia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Na plateia, estavam presentes a Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra, Sra. Elisabeth Amaral, o Presidente da Direção da Casa do Povo do Pico da Pedra, Sr. José Maria Jorge, o Sr. Octaviano Mota, os pais, o irmão, amigos e colegas de trabalho, para além dos orientadores da dissertação de mestrado, professores, alunos e colaboradores da Universidade dos Açores.

Atualmente, André Oliveira é consultor de gestão na Fundo de Maneio – Consultoria, Recursos Humanos e Investimentos, Lda., onde elabora estudos de viabilidade económicos e financeiros, planos estratégicos, candidaturas a sistemas de incentivos, assim como trabalhos de investigação nas áreas das finanças e turismo.

VITÓRIA VASCO DE REGRESSO AO BENFICA

Vasco Oliveira é um miúdo que pratica futebol nas escolas do Vitória do Pico da Pedra. O futuro em termos futebolísticos começa a sorrir-lhe depois de ter agradado na semana de treinos que cumpriu no Benfica.

O primeiro passo para Vasco Oliveira é o ter ficado referenciado para voltar aos treinos no Benfica e integrar a equipa oficial que realizará, no período de férias escolares, alguns torneios fora de Portugal. Entretanto, outros três atletas da formação vitoriana irão em breve cumprir um período experimental ao Benfica e Vitória de Setúbal. Estas idas dos miúdos do Vitória do Pico da Pedra devem-se às observações que têm sido feitas pelos elementos da prospeção do Benfica.



2º CONCURSO DE FOTOGRAFIA

No âmbito da ocupação dos tempos livres, a Casa do Povo de Pico da Pedra promoveu o 2º concurso fotográfico para amadores, sob o tema "Pico da Pedra – A nossa casa" aberto à participação de todos residentes na freguesia com idade superior a 15 anos.

Este concurso na sua segunda edição teve como objetivo desafiar a criatividade dos jovens e adultos, e com este tema genérico, uma abrangência que permitisse a cada concorrente apresentar um trabalho fotográfico que revelasse um olhar único e original sobre a nossa realidade envolvente.

Apesar de toda a divulgação efetuada, somente 4 jovens concorreram, tendo o Júri nomeado para o efeito atribuído a seguinte classificação:

1º Prémio – ESPREITA DO HORIZONTE – CASA EM RUINAS
Autor – Fábio Alexandre Raposo Bernardo (33 anos)

2º Prémio – A NOSSA CASA A NOSSA VIDA
Autor – Duarte Miguel Travassos (16 anos)

3º Prémio – OS CASTELOS
Autor – Rúben Miguel Machado Medeiros (22 anos)

Menção Honrosa – SER FELIZ BRINCANDO
Autor – Tiago Alexandre Silva Jesus (22 anos)



QUEM NOS ACODE

Sim! Quem nos acode?

Já aqui afirmamos e tornamos a fazê-lo. O serviço que os CTT presta na nossa Freguesia é péssimo e a nível do terceiro mundo.

A correspondência chega-nos a casa com semanas de atraso e muitas vezes é entregue na residência errada. Se o morador é consciencioso e tem "pachorra" lá a entrega na morada certa ou na sede da Junta de Freguesia, caso contrário, ficamos sem ela com todos os inconvenientes daí derivantes.

O descalabro é total. Ora vejamos: Mudam de Carteiro com frequência, o que origina a situação atrás relatada; os jornais chegam-nos em pacotes de 3 ou 4, em vez de serem diários; quando recebemos correspondência do Hospital com a marcação da data de consultas ou de exames complementares, como sejam análises, TACS, endoscopias, etc, a data já passou e lá temos que nos deslocar ao hospital para explicar o sucedido e solicitar nova marcação; faturação da luz, da água e ofícios da Repartição de Finanças é outro tormento, pois com o prazo ultrapassado já não se consegue efetuar a sua liquidação na Junta de Freguesia ou através das ATM. O resultado é as pessoas, algumas idosas, terem que pagar o autocarro ou um táxi para se deslocarem à cidade da Ribeira Grande, a fim de efetuarem o respetivo pagamento. Quem paga as despesas de deslocação e o tempo perdido? Quem se responsabiliza por tais transtornos? Onde pára o SIMPLEX tão "badalado"? Por onde anda a qualidade de vida que tínhamos num passado ainda próximo? É triste, constatarmos que estamos a regredir de dia para dia.

Quanto às encomendas via CTT, a tática é preencher os avisos ainda nos correios com a indicação que não se estava em casa, e depois é só deixá-los nas caixas de correio, sem sequer se tocar na campainha. E as pessoas que se desentram quem a andarem à procura das mesmas. Já se constatou que cerca de 5 pessoas foram à Junta de Freguesia à procura de encomendas e apesar de morarem em diversas ruas, todos os avisos marcavam as 9 horas como não estando o destinatário em casa. A onde chega a desfaçatez.

Quem tem autoridade para por os CTT na ordem? O que têm a dizer os nossos Excelentíssimos Deputados sobre esta e outras situações do género?

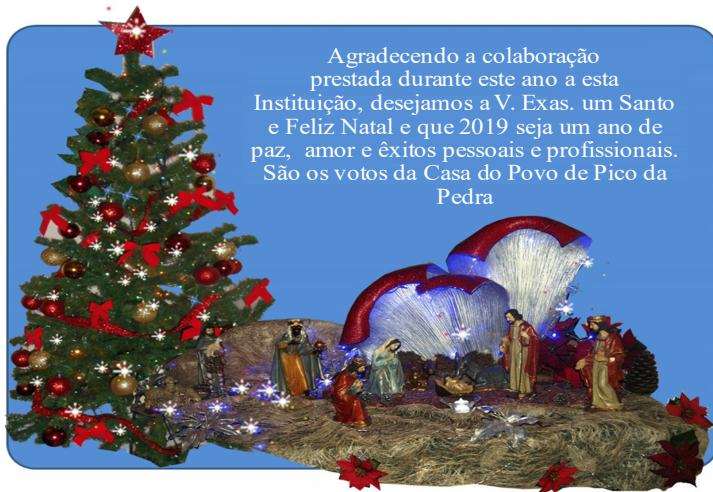
Espera-se medidas urgentes e eficazes.



Natal na Casa do Povo

Árvores de natal, sinos, bolinhas coloridas, o tradicional presépio... a nossa Casa do Povo decorou-se a preceito, para receber com a magia e brilho adequados, a época natalícia que se avizinha.

Com o contributo de todos, dos mais pequeninos aos mais idosos das nossas valências, secretaria, creche, catl e centro de dia convidam a apreciar os seus elementos festivos e demonstram o quão preparados estão para que, neste Natal tudo seja mais iluminado e acolhedor.



Agradecendo a colaboração prestada durante este ano a esta Instituição, desejamos a V. Exas. um Santo e Feliz Natal e que 2019 seja um ano de paz, amor e êxitos pessoais e profissionais. São os votos da Casa do Povo de Pico da Pedra



CP Centro Cultural de Pico da Pedra

VOZ POPULAR

Propriedade : Casa do Povo de Pico da Pedra
 Redacção, Composição, Distribuição
 Rua Dr. Dinis Moreira da Mota, 32
 9600 PICO DA PEDRA
 Telefone / Telefax: 296 490 350
 Impressão – Gráfica Açoriana

DONATIVOS

Festival de Sopas	589,50 €
Anónimo	20,00 €
José Luís Soares	10,00 €
A transportar	<u>619,50 €</u>